

# QUÍMICO

## LÍNGUA PORTUGUESA

### MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS  
QUESTÕES DE 01 A 10.

#### Texto I

#### O irlandês ajudou

Alguns leitores me acusaram de estar por trás de Cornelius Horan, o fanático religioso que, para anunciar o fim do mundo, interrompeu a marcha do maratonista brasileiro Vanderlei de Lima. Uma goiana disse que usei meus poderes vodus para assegurar a vitória do “carcamano que surruiu o ouro”. Um paraense disse que me irritei com o bom desempenho de nossos atletas e torci contra Vanderlei de Lima, que só não ganhou a maratona por causa daquele “maluco do Primeiro Mundo”. Um rondoniense disse que Horan foi criado por minha imaginação. Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais. Um paranaense disse que Horan, na realidade, sou eu, de saíote, disposto a praticar qualquer indignidade para garantir a passagem do maratonista, porque minha meta é “derrubar o sonho dos brasileiros”.

Primeiro: Horan está certo. O fim do mundo é mais importante que uma maratona. Arrependa-se. Os pecadores irão arder para sempre no fogo do inferno.

Segundo: se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar. Àquela altura da maratona, ele estava perdendo mais de vinte segundos por quilômetro. O incidente com Horan deu-lhe um gás a mais. O italiano que ganhou a maratona disse que, se tivesse acontecido com ele, simplesmente teria dado um safanão no intruso e seguido em frente.

Terceiro: os brasileiros são muito mais malucos que Horan. Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo. Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos. Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro. Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope. Ou seja, só atletas de países

pobres. Nesta semana, Lula alimentou a paranóia nacional com mais uma teoria conspiratória. Disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo porque não podiam aceitar um país latino-americano entre os mais desenvolvidos. A declaração de Lula é uma mistura de delírio e ignorância. Os países ricos ampliaram o G7 para incluir a Rússia, que não é a oitava economia do mundo, mas uma superpotência nuclear. Além disso, o Brasil foi a oitava economia do mundo por umas poucas semanas em 1997, graças à moeda inflada artificialmente. A renda *per capita*, na época, era de mais de 4.700 dólares. Agora voltou à miséria bem mais realista de 2.700. Os brasileiros são doentes. Precisam se tratar.

Quarto: estou me lixando para as medalhas do Brasil. Eu queria apenas poupar seu dinheiro. Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto. O governo ganhou. Eu perdi. Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu. Não sei se o fim do mundo está chegando. Mas o fim do Brasil já chegou.

(Diogo Mainardi)

1. De acordo com o texto, a relação de seu título com o seu desenvolvimento leva-nos a inferir que  
(A) na realidade, o que Horan queria era, unicamente, atrapalhar o corredor brasileiro.  
(B) se não fosse a intervenção de Horan, atrapalhando Vanderlei, o italiano não teria ganho a medalha de ouro.  
(C) a palavra **ajudou** refere-se ao maratonista que ganhou a medalha de ouro.  
(D) diferentemente do que pensam os leitores, o autor atribui a conquista da medalha de Vanderlei à intervenção de Horan.  
(E) a construção do texto partiu da revolta de todos os brasileiros com relação à atitude de Horan.

2. Segundo o autor, ao atrapalhar a corrida de Vanderlei de Lima, Cornelius Horan tinha por objetivo primeiro:  
(A) garantir a vitória do carcamano.  
(B) atrapalhar o belo desempenho brasileiro.  
(C) anunciar o fim do mundo.  
(D) mostrar que os brasileiros são mais frágeis que os italianos.

## QUÍMICO

(E) não deixar que o brasileiro chegasse na frente do sul-africano.

3. A alternativa cujo vocábulo **que** apresenta o mesmo valor sintático do vocábulo **que**, utilizado em “Uma goiana disse **que** usei...”(1º parágrafo), é:  
(A) “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”.(1º parágrafo)

(B) “O fim do mundo é mais importante **que** uma maratona.” (2º parágrafo)

(C) “O italiano **que** ganhou...”.(3º parágrafo)

(D) “Acreditam **que** o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu...”.(4º parágrafo)

(E) “...para incluir a Rússia, **que** não é a oitava economia...”.(4º parágrafo)

4. O efeito de sentido, produzido pelo fragmento “Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais.” (1º parágrafo), nos leva a inferir que o autor do texto

(A) tem algum problema de ordem pessoal com Vanderlei de Lima.

(B) estava torcendo contra o Brasil, pois não queria que ele ganhasse mais medalhas.

(C) gostaria de ter sido convidado para participar das olimpíadas.

(D) em função dos gastos, não queria que o Brasil participasse das olimpíadas.

(E) já estava satisfeito com a quantidade de medalhas do Brasil.

5. Sobre o primeiro parágrafo do texto, podemos afirmar que:

(A) Há predominância da função emotiva, posto que o autor procura colocar-se no centro das informações nele contidas.

(B) O autor repete várias vezes o vocábulo **disse** para assegurar a veracidade de suas informações.

(C) O anafórico **me**, usado na 1ª linha do texto, substitui o vocábulo **leitores**.

(D) O vocábulo **que**, utilizado em “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”, substitui a expressão maratonista brasileiro.

(E) O autor do texto, além de ser italiano, é amigo de Cornelius Horan.

6. Dentre as alternativas abaixo, a **única** onde o autor **não** faz crítica à maneira de pensar da maioria dos brasileiros, inclusive do presidente, é:

(A) “...se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como

teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar.” (3º parágrafo)

(B) “Os brasileiros...Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo.” (4º parágrafo)

(C) “...a Rússia...mas uma superpotência nuclear.” (4º parágrafo)

(D) “Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro. (4º parágrafo)

(E) Lula disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo.

7. De acordo com o texto, o fragmento que comprova que o brasileiro sempre encontra uma desculpa para os seus problemas é:

(A) “O governo ganhou.” (5º parágrafo)

(B) “Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope.”(4º parágrafo)

(C) “Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu.” (5º parágrafo)

(D) “Não sei se o fim do mundo está chegando.”(5º parágrafo)

(E) “Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos.” (4º parágrafo)

8. De acordo com o texto, a palavra **ufanista** só **não** tem seu sentido relacionado a

(A) orgulho.

(B) vangloria.

(C) vaidade.

(D) abundância.

(E) ostentação.

9. Ao deslocarmos o fragmento **para abocanhar seu voto**, usado em “Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto.”(5º parágrafo), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

(A) Reclamei da enormidade que o governo gastou, para abocanhar seu voto, em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(B) Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista, para abocanhar seu voto, durante o período olímpico.

(C) Reclamei da enormidade que, para abocanhar seu voto, o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

## QUÍMICO

(D) Para abocanhar seu voto, reclamei da enormidade, que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(E) Reclamei para abocanhar seu voto, da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

10. Com marcadores explícitos, quanto à estrutura, o 2º parágrafo do texto é formado por:

(A) Duas orações.

(B) Três orações.

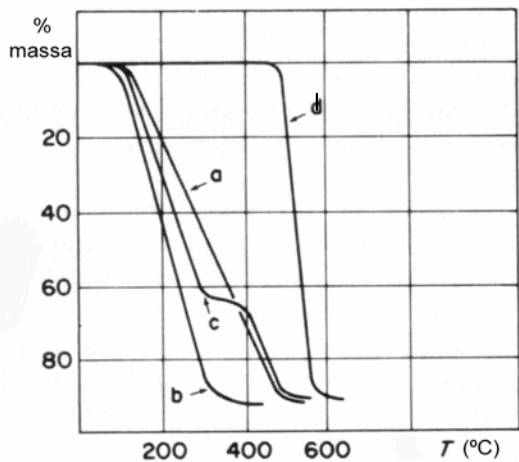
(C) Quatro orações.

(D) Cinco orações.

(E) Seis orações.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Obti-ram até 600°C



TG  
ram  
ões  
até  
tiva

(A) O polímero de menor estabilidade térmica é o **d**.

(B) O polímero que apresenta a menor velocidade de decomposição é o **a**.

(C) O polímero que começa a sofrer decomposição somente acima de 300 °C é o **c**.

(D) O polímero que apresenta mais de uma etapa de decomposição é o **b**.

(E) Ao final da decomposição, todos os polímeros perderam aproximadamente 10% em massa.

12. Sob ar, a curva TG do  $\text{CaC}_2\text{O}_4 \cdot \text{H}_2\text{O}$  mostra uma primeira etapa de decomposição que se refere à sua desidratação. A segunda etapa de decomposição

ocorrendo entre 400 – 500 °C pode ser representada pela equação  $\text{CaC}_2\text{O}_4 \rightarrow \text{CaCO}_3 + \text{CO}$ . A terceira etapa forma, como produto final óxido de cálcio. A partir destas informações a alternativa correta é:

(A) a termo-balança indicará um ganho de massa na segunda etapa.

(B) na segunda etapa, haverá uma perda de massa de aproximadamente 43,8%.

(C) a termo-balança indicará uma perda de massa na primeira e um ganho na terceira etapa.

(D) sabendo que a perda de massa na terceira etapa foi de 61,6%, podemos sugerir que o produto liberado foi bióxido de carbono.

(E) a termo-balança não indicará troca de massa na segunda etapa.

Dados: massas atômicas: Ca = 40; C = 12; O = 16; H = 1.

13. De acordo com a lei de Beer, a absorvância ( $A$ ) está linearmente relacionada à concentração das espécies absorventes,  $c$ , e ao caminho ótico,  $b$ , da radiação no meio absorvente, pela equação  $A = \log(I_0/I) = abc$ , onde  $I_0$  = radiação incidente,  $I$  = radiação transmitida e  $a$  é uma constante de proporcionalidade chamada *absortividade*. Em relação à lei, são feitas cinco afirmações. Dentre elas, assinale a correta.

(A) Sabendo que  $A$  é adimensional, se  $b$  for expressa em cm e  $c$  em  $\text{mol} \cdot \text{L}^{-1}$ , a unidade de  $a$  será  $\text{cm} \cdot \text{mol} \cdot \text{L}^{-1}$ .

(B) Por apresentar uma relação linear, pode-se empregar a lei de Beer para determinações quantitativas de analitos em qualquer concentração.

(C) Por ser uma constante de proporcionalidade, a absortividade sempre tem o mesmo valor, independente do analito.

(D) A lei de Beer é aplicável somente para radiações monocromáticas que estejam na faixa do ultravioleta e visível do espectro eletromagnético.

(E) Rigorosamente, a lei de Beer é aplicável somente quando as medidas de absorvância são obtidas a partir de radiação monocromática.

14. Para preparar 500 mL de uma solução de ácido clorídrico, pela diluição de uma alíquota de 10 mL do ácido concentrado, as vidrarias e dispositivos necessários são

(A) béquer 510 mL, proveta 25 mL, bastão de vidro.

(B) balão volumétrico de 500 mL, proveta 25 mL, funil de adição.

## QUÍMICO

(C) béquer de 500 mL, pipeta de 10 mL, pêra de borracha.

(D) balão volumétrico de 500 mL, pipeta de 10 mL, pêra de borracha.

(E) balão volumétrico 500 mL, pêra de borracha, pipeta 10 mL, bastão de vidro.

15. Muitas vezes a concentração e um analito pode ser determinada a partir de dados de titulação com uma solução de concentração conhecida. Este foi o método empregado por um laboratório que analisou uma amostra de 0,8000 g de minério de ferro. A amostra foi dissolvida com ácido, o ferro na solução resultante foi reduzido a  $\text{Fe}^{2+}$  e titulado com 46 mL de uma solução 0,0200 M ( $M = \text{molar}$ ) de  $\text{KMnO}_4$ . Assim, a porcentagem de ferro presente no minério foi de aproximadamente

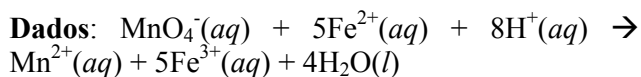
(A) 26,0.

(B) 5,0.

(C) 32,5.

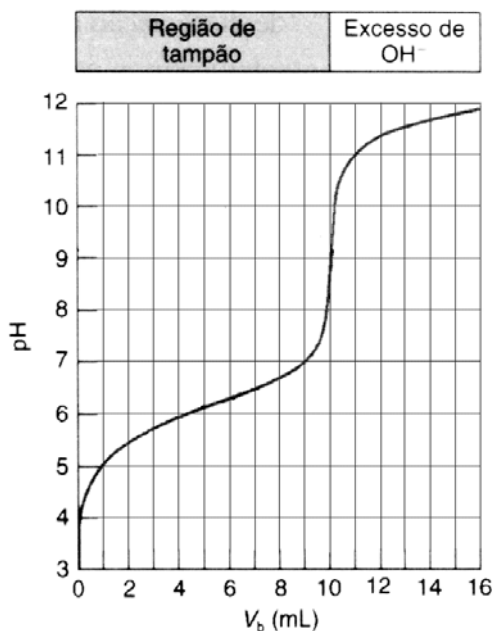
(D) 65,0.

(E) 52,0.



Massa molar (g/mol): Fe = 56

16. A curva dada a seguir, representa a titulação de um ácido fraco por uma base forte. A partir desta curva podemos, aproximadamente, estimar que os valores do  $pK_a$  e do  $pH$  no ponto de equivalência são, respectivamente,



(A) 4 e 11.

(B) 6 e 9.

(C) 5 e 10.

(D) 0 e 12.

(E) 7 e 10.

17. Das massas apresentadas abaixo, aquela que foi medida em uma balança analítica (desvio padrão de  $\pm 0,1 \text{ mg}$ ) é a que está na alternativa

(A) 12,3mg.

(B) 0,003g.

(C) 5,100g.

(D) 100 mg.

(E) 4,234g.

18. A tabela a seguir resume algumas informações obtidas a partir do espectro do ultravioleta-visível de uma substância, obtido em solução aquosa, com uma cela de quartzo de 1 cm.

Comprimento de onda (nm)	Absorvância
514	0,65
533	0,85
553	0,80
570	0,46

A seguir são feitas algumas afirmações, dentre elas qual a correta?

(A) O composto é colorido por apresentar mais de uma banda de absorção.

(B) A banda de maior energia é aquela centrada em 570 nm e a de menor energia está centrada em 514 nm.

(C) A banda que apresenta maior absorvidade é a centrada em 533 nm.

(D) Como o quartzo absorve abaixo de 500 nm, não foi possível verificar a existência de bandas em comprimentos de onda abaixo deste valor.

(E) A absorvância é governada somente pelas regras de seleção das transições que dão origem às respectivas bandas.

19. Deseja-se separar e quantificar, por cromatografia gasosa, uma mistura contendo as substâncias mostradas no Quadro A. Considerando que no Quadro B são apresentadas algumas substâncias disponíveis, que poderiam ser utilizadas no método de padronização interna, assinale a alternativa que apresenta a substância mais adequada para ser usada como padrão interno,

**QUÍMICO**

juntamente com a justificativa correta para esta escolha?

**Quadro A**

Substância	Ponto de Ebulição
hexano	69 °C
octano	126 °C
decano	174 °C

**Quadro B**

Substância	Ponto de Ebulição
heptano	98 °C
2-hexanona	127 °C
1-cloro-heptano	160 °C

(A) 2-hexanona, porque o padrão interno deve possuir ponto de ebulição intermediário em relação aos pontos de ebulição das substâncias analisadas.

(B) heptano, porque o padrão interno deve possuir propriedades físicas bem distintas daquelas das substâncias analisadas.

(C) 1-cloro-heptano, porque o padrão interno deve possuir propriedades químicas similares àquelas das substâncias analisadas.

(D) heptano, porque o padrão interno deve possuir propriedades físicas e químicas similares àquelas das substâncias analisadas.

(E) 2-hexanona, porque o padrão interno deve possuir propriedades químicas similares àquelas das substâncias analisadas.

20. Qual das combinações abaixo de fase estacionária, detector e gás de arraste, apresentaria a melhor eficiência, seletividade e sensibilidade na análise cromatográfica de uma mistura de fenóis clorados?

(A) Metilfenilsilicone, detector de captura de elétrons, mistura argônio/metano.

(B) Polietilenoglicol, detector de ionização de chama, hélio.

(C) Esqualeno, detector de captura de elétrons, hélio.

(D) Metilfenilsilicone, detector de ionização de chama, mistura argônio/metano

(E) Polietilenoglicol, detector de condutividade térmica, hélio.

21. Quanto à Cromatografia Líquida de Alta Eficiência em fase reversa, é correto afirmar que

(A) a polaridade da fase móvel deve ser alta e a ordem de eluição da amostra é da mais polar para a menos polar.

(B) a polaridade da fase móvel deve ser baixa e a ordem de eluição da amostra é da mais polar para a menos polar.

(C) a polaridade da fase móvel deve ser baixa e a ordem de eluição da amostra é da menos polar para a mais polar.

(D) a polaridade da fase móvel deve ser alta e a ordem de eluição da amostra é da menos polar para a mais polar.

(E) a polaridade da fase móvel não influi na ordem de eluição da amostra, que será sempre da menos polar para a mais polar.

22. Na separação cromatográfica de alguns anticonvulsivos, por CLAE, foram utilizadas as seguintes condições:

**Coluna:**  $\mu$ -bondapack C-18, 300 x 4 mm, a 50 °C

**Fase móvel:** acetoneitrila:tampão fosfato (21:79) a 3mL/min.

**Deteção:** por absorvância no UV.

Considerando estes dados, é **incorreto** afirmar que:

(A) Não se deve interromper a vazão da fase móvel, por qualquer período de tempo, para evitar a provável precipitação de sais.

(B) Considerando o tipo de coluna e a fase móvel empregada, a técnica cromatográfica é de fase reversa.

(C) Foi utilizado o método de eluição isocrático.

(D) A fase móvel deve absorver no UV em um comprimento de onda diferente dos anticonvulsivos analisados.

(E) O tampão foi utilizado para manter o pH > 8, evitando, assim, danos ao recheio da coluna.

23. O INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) estabelece que a **precisão** é um dos parâmetros mais importantes para a validação de um método analítico. Qual a alternativa que apresenta conteúdo relacionado à avaliação da precisão?

(A) “Comparando-se os valores obtidos na medida com os valores do material de referência certificado, verificou-se uma diferença de 0,40 %”.

(B) “Após a injeção da amostra no sistema cromatográfico, o limite de detecção observado foi de 3  $\mu$ g/g”.

**QUÍMICO**

(C) “O resultado obtido pelo operador A quando comparado com o obtido pelo operador B, utilizando o mesmo método e a mesma amostra, com 3 replicatas, apresentou um  $CV\% = 0,03\%$ ”.

(D) “A curva de calibração obtida, usando o método da padronização externa, apresentou um coeficiente de correlação de 0,9928”.

(E) “O Fator de recuperação aceitável, após a adição do padrão à matriz, encontra-se na faixa de 70 a 120%”.

**Texto relativo às questões 24 e 25.**

O trabalho de Rissato et al. (2004) aborda a determinação de pesticidas organoclorados em mananciais de água e solo, utilizando a técnica de cromatografia gasosa de alta resolução. O procedimento usado para a preparação de amostras de solo foi assim descrito:

“As amostras foram secas a  $30 \pm 5$  °C. Fragmentos e pedras visíveis foram retirados e, em seguida, as amostras foram trituradas mecanicamente, peneiradas em peneira 60 mesh para garantir a homogeneidade da amostra e facilitar o processo de extração.

Amostras testemunhas foram obtidas pela extração de 50g de solo devidamente triturado e peneirado com 250 mL de acetonitrila por 18 h, seguido pela extração com 150 mL de n-hexano/acetona (1:1,v/v) por 8 h. A amostra de solo obtida foi seca a 50 °C e mantida em dessecador até o momento da extração. As análises cromatográficas obtidas mostraram que as amostras testemunhas estavam livres de resíduos de pesticidas organoclorados ou qualquer outro interferente.

As amostras testemunhas de solo (cerca de 10 g) foram então fortificadas pipetando-se diferentes alíquotas da solução de trabalho contendo os seis pesticidas estudados na concentração de 0,01 mg/L. Alíquotas de 0,1; 0,5 e 1,0 mL foram adicionadas a 10 g de solo para as concentrações finais de 0,1; 0,5 e 1,0 µg/L, respectivamente. O solvente foi evaporado até a secura sob fluxo de nitrogênio à temperatura ambiente e as amostras submetidas ao processo de extração”.

(Rissato et al. *Quim. Nova*, vol.27, No.5, 739-743,2004)

24. Considerando as boas técnicas de laboratório, nos processos utilizados para a preparação das amostras provavelmente foram empregados, dentre outros, os equipamentos e/ou vidrarias que constam na alternativa:

(A) mufla, moinho de bolas, bureta, funil de buchner e kitassato.

(B) estufa, moinho de bolas, jogo de peneiras, proveta e micropipeta.

(C) estufa, centrífuga, jogo de peneiras, funil de buchner e kitassato.

(D) mufla, centrífuga, moinho de bolas, proveta e micropipeta.

(E) mufla, jogo de peneiras, extrator de refluxo, proveta e micropipeta.

25. Considerando a descrição da preparação e fortificação de “amostras testemunhas”, é razoável concluir que:

(A) Amostras de solo, isentas do analito, poderão ser usadas como branco para determinação do limite de detecção.

(B) As amostras de solo, contendo quantidades conhecidas do analito, poderão servir como padrões internos, usando as concentrações de 0,1; 0,5 e 1,0 µg/L.

(C) Amostras de solo, isentas do analito, poderão ser utilizadas como branco para obtenção do ponto zero na curva de calibração.

(D) Amostras de solo, isentas do analito, de umidade e de interferentes, poderão ser utilizadas como material de certificação (testemunhas) para a validação do método.

(E) Amostras de solo, contendo quantidades conhecidas do analito, poderão ser usadas em ensaios de recuperação.

26. A Tabela abaixo apresenta valores do **fator t** para vários níveis de confiança.

Graus de liberdade	Nível de confiança (%)				
	80	90	95	99	99,9
1	3,08	6,31	12,7	63,7	637
2	1,89	2,92	4,30	9,92	31,6
3	1,64	2,35	3,18	5,84	12,9
4	1,53	2,13	2,78	4,60	8,60
5	1,48	2,02	2,57	4,03	6,86

Considerando uma medida realizada, com um número N de replicatas, é correto afirmar que:

## QUÍMICO

(A) O intervalo de confiança do valor medido aumenta, quanto menor for o nível de confiança adotado.

(B) O intervalo de confiança do valor medido diminui, quanto maior for o número de replicatas, em qualquer nível de confiança adotado.

(C) Quanto maior o intervalo de confiança que se deseja obter para o valor medido, um menor valor do fator  $t$  deverá ser utilizado.

(D) Para se obter o menor intervalo de confiança possível, deve-se utilizar o valor do fator  $t$  em um nível de confiança de 99,9 %.

(E) Se o número de replicatas for igual a 3, o valor do fator  $t$  será igual a 2,35, com 90% de confiança.

27. Na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS), publicada no diário oficial da união de 06/11/1996, é preconizado o papel do gestor estadual em que se identifica papéis básicos para o Estado, sendo que, dentre estes, o papel considerado mais importante e permanente do Estado é:

(A) Exercer a gestão do SUS no âmbito Estadual.

(B) Promover as condições e incentivar o poder municipal para que assuma a gestão da atenção a saúde de seus municípios sempre na perspectiva da atenção integral.

(C) Assumir em caráter transitório a gestão da atenção a saúde daquelas populações pertencentes a municípios que ainda não tomaram para si estas responsabilidades.

(D) Ser a promotora da harmonização, da integração e da modernização dos sistemas municipais, compondo assim o SUS-municipal.

(E) Superar tendências históricas de complementar a responsabilidade do município ou concorrer com esta função.

28. Da política de atenção de alta complexidade/custo do SUS, verifica-se que a responsabilidade do Ministério da Saúde se traduz em algumas atribuições, entre elas destacamos:

(A) Delimitação da área de abrangência dos serviços de alta complexidade.

(B) Formulação de mecanismos voltados a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

(C) Controle e avaliação do sistema de resolubilidade e acessibilidade.

(D) Condução do processo de contratação.

(E) Controle, avaliação e auditoria de serviços.

29. No artigo 6º do capítulo I da Lei nº 8080/90 que trata dos objetivos do SUS, encontramos a execução de ações (incluindo no campo de atuação do SUS), destacando-se como ação neste campo de atuação:

(A) Ações de assistência terapêutica integral inclusive farmacêutica.

(B) Ação de orientação alimentar.

(C) Colaboração na proteção do meio ambiente.

(D) Fiscalização e inspeção de água.

(E) Formulação e execução de política de sangue e derivado.

30. A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício este princípio está contemplado na Lei:

(A) 8.142.

(B) 7.143.

(C) 8.080.

(D) 8.081.

(E) 5.905.

# QUÍMICO

## REDAÇÃO

### ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. **Não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. Os textos que subsidiam a sua proposta de redação apresentam informações que o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-os e utilize-os sem, no entanto, copiá-los.
4. As redações feitas de lápis serão **desconsideradas**.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração **o tipo de texto solicitado; coerência e coesão textual e respeito à norma culta**.

### PROPOSTA DA REDAÇÃO

Os fragmentos abaixo apresentam dados, fatos e misturam opiniões que são a favor ou contra a **Eutanásia**.

A partir da coletânea de fragmentos apresentada, elabore um texto predominantemente **dissertativo-argumentativo** que contenha, pelo menos, **três** argumentos que defendam ou condenem **A PRÁTICA DA EUTANÁSIA NA ATUALIDADE**.

#### Fragmento 1

O termo *eutanásia* deriva do grego: *eu-* = boa; *-tanatos*= morte. Conforme nos informa Flávio Fávero, etimologicamente a palavra quer dizer **boa morte**. É a morte suave, doce, fácil, sem sofrimento e sem dor.

#### Fragmento 2

“Com efeito, a maior combatente da eutanásia em todos os tempos foi a igreja pois a morte voluntária, ainda que seja chamada piedosa, compassiva, repugna a Deus, já que contraria o decálogo *não matarás*.” (Fávero)

#### Fragmento 3

“A eutanásia consiste na prática da morte visando a atenuar os sofrimentos do enfermo – e de seus familiares – tendo em vista a sua inevitável morte, sua situação incurável do ponto de vista médico.” (Gomes)

#### Fragmento 4

“Em sentido prático jurídico, somente justificaria restringir, atenuar o sofrimento de uma pessoa com a morte, sendo esta iminente e inevitável, ou seja, passaria-se a tolerar a morte, satisfeitas as exigências legais, punindo-se, de outra parte, a morte provocada por motivos piedosos.” (Jayme Machado)



# QUÍMICO

## Fragmento 5

“É sabido que nem todos os medicamentos utilizados podem retirar por completo a dor ou sofrimento de um paciente. Ao contrário do que dizem os que condenam a eutanásia, a medicina nem sempre tem remédios eficazes, capazes de retirar dores e o sofrimentos.” (Bastos)

## Fragmento 6

“O argumento das doenças incuráveis parece ser bastante forte, já que muitas pessoas portadoras de doenças, quando do estágio terminal, não existe possibilidade de sua cura apesar da notícia de um novo remédio, pois a venda comercial deste, geralmente, ocorre sempre depois de ano ou anos de divulgação. Os argumentos contrários são justamente a possibilidade de cura e o erro de diagnóstico.”(Goldim)

- 01 \_\_\_\_\_
- 02 \_\_\_\_\_
- 03 \_\_\_\_\_
- 04 \_\_\_\_\_
- 05 \_\_\_\_\_
- 06 \_\_\_\_\_
- 07 \_\_\_\_\_
- 08 \_\_\_\_\_
- 09 \_\_\_\_\_
- 10 \_\_\_\_\_
- 11 \_\_\_\_\_
- 12 \_\_\_\_\_
- 13 \_\_\_\_\_
- 14 \_\_\_\_\_
- 15 \_\_\_\_\_
- 16 \_\_\_\_\_
- 17 \_\_\_\_\_
- 18 \_\_\_\_\_
- 19 \_\_\_\_\_
- 20 \_\_\_\_\_
- 21 \_\_\_\_\_
- 22 \_\_\_\_\_
- 23 \_\_\_\_\_
- 24 \_\_\_\_\_
- 25 \_\_\_\_\_
- 26 \_\_\_\_\_